

Dados divulgados entre os dias 13 de agosto e 17 de agosto

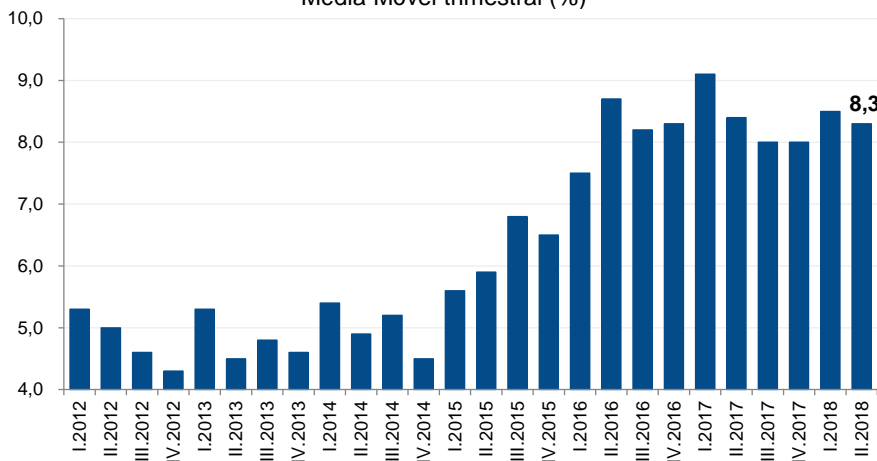
Mercado de Trabalho (PNAD Contínua Trimestral)

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD Contínua Trimestral), do IBGE, a taxa de desocupação média do Rio Grande do Sul foi de 8,3% no segundo trimestre de 2018 (abril a junho), inferior à verificada no trimestre anterior (entre janeiro e março). Com relação ao mesmo período de 2017 (8,4%) a taxa ficou praticamente estável. No que se refere aos componentes da taxa de desocupação, entre abril e junho na comparação interanual, o contingente de ocupados variou -2,3%, enquanto a força de trabalho disponível apresentou variação de -2,4%. Desse modo, o recuo em maior grau da força de trabalho, comparativamente ao recuo da força ocupada, contribuiu para a diminuição da desocupação. O rendimento médio das pessoas ocupadas foi de R\$ 2.418,00 no segundo trimestre de 2018, e não se alterou frente o trimestre anterior.

Já na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior houve leve alta de 0,1%. A massa de rendimento real atingiu a cifra de R\$ 12,6 bilhões, e recuou frente aos R\$ 13,0 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é reflexo da baixa do contingente de pessoas ocupadas uma vez que o rendimento médio ficou praticamente estável. O resultado da PNADc não foi nada animador para o Estado. Apesar da queda na comparação com o trimestre passado, a taxa de desocupação se manteve estável na comparação com 2017 em virtude da queda da ocupação não ter aumentado os desocupados e sim manifestou-se na retração da força de trabalho. A repercussão foi a redução da massa salarial, o que tem implicância negativa direta sobre o desempenho do comércio e dos serviços.

Taxa de Desocupação

Média Móvel trimestral (%)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Serviços (PMS)

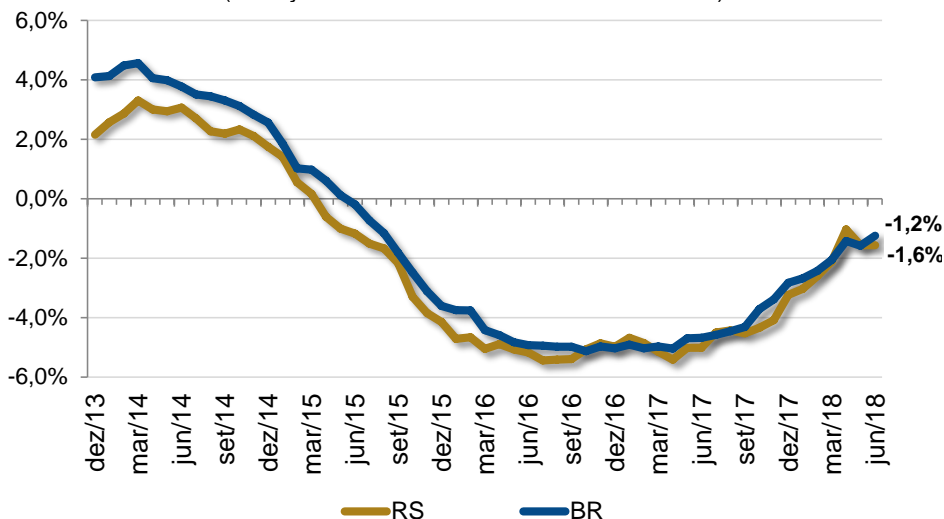
Em junho, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, o setor de serviços do país registrou alta de 6,6% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, e recuperou a baixa do mês anterior. Para o Rio Grande do Sul (RS), foi apurada alta de 2,7%. Comparativamente a junho de 2017, houve aumento de 0,9% no Brasil enquanto que no RS o resultado foi de queda de 2,8%. Com esses resultados o acumulado do ano

registrou, no país, variação de -0,9% ao passo que no estado a baixa foi de 1,8%. Nos 12 meses encerrados em junho deste ano, a atividade apresentou recuo tanto no país quanto no estado gaúcho, de 1,2% e 1,6%, respectivamente. Em termos desagregados, as maiores baixas ocorreram em Serviços profissionais, administrativos e complementares (-8,9%) e Serviços prestados a famílias (-4,3%). Das atividades que exerceram as

principais influências para a alta do país destacam-se Transportes e serviços auxiliares dos transportes e correios, e Outros Serviços, que avançaram 4,3% e 3,5%, respectivamente. Após a greve dos caminhoneiros no final de maio, as atividades dos serviços que mais cresceram, e impactaram o

comportamento do indicador no mês, foram aquelas diretamente ligadas à paralisação. No cômputo em 12 meses, o setor ainda registra variação negativa e segue em recuperação no ritmo lento que apresentava no início deste ano.

Pesquisa Mensal de Serviços
(Variação do volume acumulado em 12 meses)



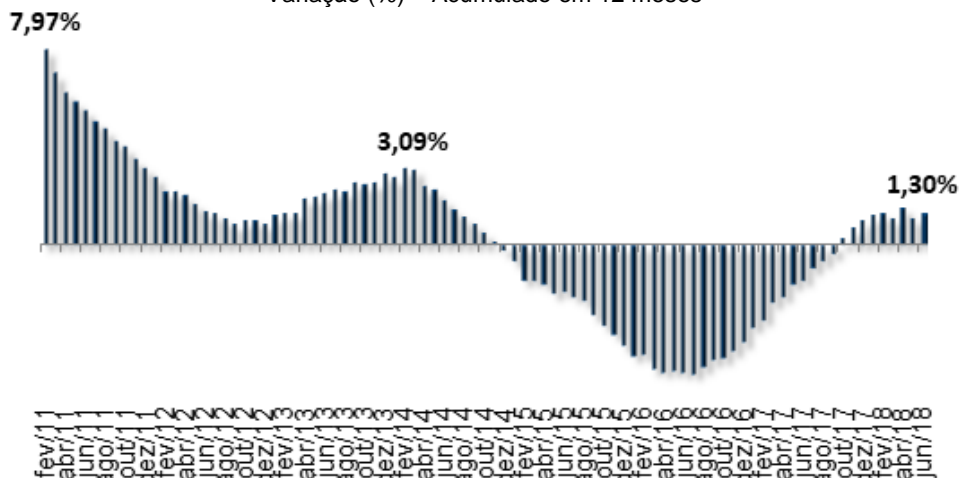
Fonte: IBGE
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Atividade Econômica (IBC-Br)

No mês de junho, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve variação mensal de 3,29%, na série com ajuste sazonal. Na comparação com o mês de junho de 2017, o índice apresentou alta de 1,82%.

Com esses resultados, o acumulado do ano foi de 0,89%, enquanto que nos 12 meses, até junho, apresentou alta de 1,30%. No mês anterior, para esta mesma base de comparação, o índice registrou aumento de 1,11%.

IBC-Br
Variação (%) – Acumulado em 12 meses



Fonte: Banco Central
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,15%	4,15%	4,10%	4,10%
PIB (Crescimento)	1,49%	1,49%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,70
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,50%	6,50%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	3,67%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 17 de agosto de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 20 de agosto e 24 de agosto

Indicador	Referência	Fonte
Sondagem do Comércio	Agosto de 2018	FGV
Sondagem do Consumidor	Agosto de 2018	FGV

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.